

Versão 2.0 Data da revisão: 2025/03/17 Número da FDS: 203000022170 Data da última edição: 2024/06/11
País / Língua: BR / PT

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto : UCARCIDE™ 50 Antimicrobiano

Código do produto : 000000000062637619

Detalhes do fornecedor

Empresa : LANXESS Indústria de Prod
Químicos e Plásticos Ltda.
Av. Maria Coelho de Aguiar, 215 Bloco B, 2º Andar
05804-902 São Paulo, Brazil

Seção responsável : +551137413333
fichadeseguranca@lanxess.com

Número do telefone de emergência : Para emergência multilíngue 24 horas por dia, 7 dias por semana, ligue para CHEMTREC da América do Sul: +55 11 4349-1359 e mencione CCN1001749.

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Biocida para aplicação industrial

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725**

Toxicidade aguda (Oral) : Categoria 3
Toxicidade aguda (Inalação) : Categoria 2
Corrosivo para a pele : Sub-categoria 1B
Lesões oculares graves : Categoria 1
Sensibilização respiratória : Categoria 1
Sensibilização à pele. : Sub-categoria 1A
Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única : Categoria 3 (Sistema respiratório)
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo : Categoria 2

UCARCIDE™ 50 Antimicrobiano

Versão 2.0 Data da revisão: 2025/03/17 Número da FDS: 203000022170 Data da última edição: 2024/06/11
País / Língua: BR / PT

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico : Categoria 2

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco :



Palavra de advertência : Perigo

Frases de perigo : H301 Tóxico se ingerido.
H314 Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves.
H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.
H330 Fatal se inalado.
H334 Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução :

Prevenção:

P260 Não inale as névoas ou vapores.
P264 Lave a pele cuidadosamente após o manuseio.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 Use luvas protetoras/ roupas protetoras/ proteção para os olhos/ proteção para o rosto/ proteção auricular.

Resposta de emergência:

P301 + P310 + P330 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico. Enxágue a boca.
P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água.
P304 + P340 + P310 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P305 + P351 + P338 + P310 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P342 + P311 Em caso de sintomas respiratórios: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P391 Recolha o material derramado.

Armazenamento:

Versão 2.0 Data da revisão: 2025/03/17 Número da FDS: 203000022170 Data da última edição: 2024/06/11
País / Língua: BR / PT

|| P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

Outros perigos que não resultam em classificação
Nenhum conhecido.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Substância
Nome da substância : 1,5-pentanodial
Nº CAS : 111-30-8

Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
glutaraldeído	111-30-8	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 3 Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 2 Corrosivo para a pele, Sub-categoria 1B Lesões oculares graves, Categoria 1 Sensibilização respiratória, Categoria 1 Sensibilização à pele., Sub-categoria 1A Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única (Sistema respiratório), Categoria 3 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 2	50

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação geral : Não deixar a vítima sem atendimento.
Sair da área perigosa.
Manter quente e em local calmo.
Mostrar esta FDS ao médico de plantão.

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/11
2.0	2025/03/17	203000022170	País / Língua: BR / PT

- Se inalado : Conduza a vítima ao ar livre. Se não estiver respirando, convoque socorrista ou ambulância e administre respiração artificial; se por boca-a-boca proteja-se do contato (máscara especial). Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento.
Se a respiração se fizer com dificuldade poderá ser administrado oxigênio por pessoal qualificado.
- Em caso de contato com a pele : Remover o vestuário contaminado. Lavar a pele com sabão e água em abundância durante 15 a 20 minutos. Contatar um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento.
Lave as roupas antes de usá-las novamente. Calçados e demais artigos de couro que não podem ser descontaminados devem ser descartados adequadamente.
Uma instalação adequada de chuveiro de segurança de emergência deve estar disponível imediatamente.
- Em caso de contato com o olho : Um lava olhos de emergência apropriado deve estar disponível imediatamente.
Lavar imediata e continuamente com água corrente durante, pelo menos, 30 minutos. Retirar as lentes de contato após os primeiros 5 minutos e continuar a lavar. Procurar acompanhamento médico imediato, de preferência de um oftalmologista.
- Se ingerido : Se a pessoa estiver completamente alerta e consciente, faça com que enxagüe a boca com água em abundância. Em caso de ingestão, faça com que beba 4 a 10 copos (120-300 mL) de água. Não induza ao vômito. Não tente enxaguar a boca se a pessoa estiver com dificuldades respiratórias, um estado mental alterado, náuseas ou vômitos. Chame um médico e/ou transporte a pessoa para um posto médico imediatamente.
- Proteção para o prestador de socorros : Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos).
Em caso de perigo de exposição deve consultar o parágrafo 8 sobre equipamento de proteção individual.
- Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados : Tóxico se ingerido.
Pode provocar reações alérgicas na pele.
Provoca lesões oculares graves.
Fatal se inalado.
Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias.
Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Provoca queimaduras graves.
- Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário : Manter ventilação adequada e oxigenação do paciente.
Pode causar sensibilização respiratória ou sintomas tipo asma. Broncodilatadores, expectorantes e antitossígenos podem ajudar.

UCARCIDE™ 50 Antimicrobiano

Versão 2.0 Data da revisão: 2025/03/17 Número da FDS: 203000022170 Data da última edição: 2024/06/11
País / Língua: BR / PT

Glutaraldeído pode de modo temporário e reversível piorar a obstrução das vias respiratórias, inclusive asma e reações doentias dessas vias.

Trate o broncospasmo por inalação com dilatador beta2 e corticosteróides administrados via parenteral ou oral.

Sintomas respiratórios, incluindo edema pulmonar, poderão ser retardados. Pessoas bastante expostas deverão ser observadas 24-48 horas para que se possa detectar quaisquer problemas respiratórios

Queimaduras químicas dos olhos podem requerer irrigação prolongada. Procure atendimento imediatamente, de preferência um oftalmologista

Se houver queimaduras, trate-as como queimaduras térmicas, depois da descontaminação.

Devido às propriedades irritantes, a ingestão poderá provocar queimaduras/ulceração da boca, estômago e trato gastrointestinal inferior, com subsequente estrangulamento. A aspiração dos vômitos poderá provocar lesões pulmonares. Sugere-se o controle endotraqueal do esôfago, se tiver sido realizada lavagem.

Um provável dano à mucosa pode contraindicar o uso de lavagem gástrica.

Exposição a vapores pode resultar em sensibilização da pele. Em indivíduos sensibilizados, re-exposição a pequenas quantidades de vapor, névoa ou líquido pode causar uma reação de pele alérgica severa.

Não há um antídoto específico disponível.

O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.

Ao contatar centro de controle de intoxicações, médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FDS e, se disponível, da embalagem ou rótulo.

A exposição excessiva pode agravar a asma e outras desordens respiratórias já existentes (por exemplo, enfisema, bronquite, síndrome de disfunção reativa das vias aéreas).

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios adequados de extinção : Para extinguir os resíduos combustíveis deste produto use água nebulizada, dióxido de carbono, pó químico ou espuma.
- Agentes de extinção inadequados : Jato de água de grande volume
- Perigos específicos no combate a incêndios : Este material não queimará até que a água tenha evaporado. O resíduo pode queimar.
- Produtos perigosos da combustão : Em condições de incêndio alguns componentes deste produto podem decompor-se. O fumo pode conter compostos tóxicos e / ou irritantes não identificados.
Emissão de fumo denso quando queimado com insuficiência de oxigênio.

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/11
2.0	2025/03/17	203000022170	País / Língua: BR / PT

Dióxido de carbono (CO₂)
Monóxido de carbono

- Métodos específicos de extinção : Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área de riscos e impeça a entrada desnecessária.
Para extinguir os resíduos combustíveis deste produto use água nebulizada, dióxido de carbono, pó químico ou espuma. Se possível, conter o escoamento da água de combate a incêndio. Se o escoamento desta água não for contido pode provocar impactos ambientais.
Revise as seções "Medidas de controle de derramamento ou vazamento" e "Informações ecológicas" desta Ficha de Dados de Segurança.
- Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio. : Usar aparelho autônomo de respiração de pressão positiva e vestuário de proteção de combate a incêndios (incluindo capacete de combate a incêndio, casaco, calças, botas e luvas). Evite o contato com esse material em operações de combate a incêndio. Se o contato for provável, adote vestimenta de bombeiros integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma. Se roupa de bombeiro não estiver disponível, use roupa integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma e combata o incêndio a distância.
Para a utilização de um equipamento de proteção na fase de limpeza posterior ao incêndio (ou em outras situações distintas do incêndio) consultar as seções correspondentes nesta Ficha de Segurança.

SEÇÃO 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência : Abandone a área.
Posicionar-se tendo o vento pelas costas quando houver vazamento.
Ventilar a área com vazamento ou derrame.
Somente o pessoal treinado e adequadamente protegido deve ser envolvido nas operações de limpeza.
Consultar a Seção 7, Manuseio, para precauções adicionais. Use o equipamento apropriado.
- Precauções ambientais : Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos de água e/ou água subterrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.
É provável que os vazamentos ou descarga em cursos naturais de água mate os organismos aquáticos.
- Métodos e materiais de contenção e limpeza : Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança.
Mover recipientes da área de derramamento.
Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal, seragam).
Fazer a disposição dos resíduos nas indústrias aprovadas

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/11
2.0	2025/03/17	203000022170	País / Língua: BR / PT

para receberem a disposição dos resíduos.
Use ferramentas à prova de faíscas.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Orientação para prevenção de fogo e explosão : Medidas usuais de proteção preventiva contra incêndio.

Recomendações para manuseio seguro : Não use o produto em sua forma não diluída para aplicações em spray ou aerossóis.
Equipamento de Proteção Individual completo (incluindo cobrimento da pele e máscara de respiração SCBA com proteção completa da face) é requerido para diluições ou misturas do produto em aplicações com spray.

Não ingira.
Evitar contato prolongado ou repetido com a pele.
Evitar o contato com os olhos.
Não permitir o contato com a pele ou com as roupas.
Evite inalar os vapores.
Usar com uma ventilação adequada.
Use óculos de proteção (goggles), roupas de proteção e luvas butílicas ou nitrílicas.
Lavar bem com sabão e água após manuseamento
Manter o contêiner fechado.
Retirar as roupas contaminadas e lavá-las antes de utilizar novamente.
Veja Seção 8, Controles de exposição e proteção individual, antes do manuseio.

Para a proteção individual, consultar a seção 8.
Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho.
Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado.
Mantenha no recipiente original, ou em um alternativo aprovado feito com material compatível, hermeticamente fechado quando não estiver em uso.
Eliminar a água de lavagem de acordo com a regulamentação local e nacional.
Retirar todas as fontes de ignição.
Evitar o contato com a pele e os olhos.
Não inale as poeiras, fumos, gases, névoas, vapores ou aerossóis.

Medidas de higiene : Prática geral de higiene industrial.
Não comer, beber ou fumar durante o uso.
Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente após o manuseio do produto.
Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os destinados aos animais.

Versão 2.0 Data da revisão: 2025/03/17 Número da FDS: 203000022170 Data da última edição: 2024/06/11
País / Língua: BR / PT

Condições para armazenamento seguro : Não armazene em:
Alumínio
Aço carbono
Cobre
Ferro
Aço macio

Maiores informações na estabilidade do armazenamento : Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base
glutaraldeído	111-30-8	C	0,05 ppm	ACGIH

Medidas de controle de engenharia : Adotar medidas de engenharia para manter os níveis de concentração aérea abaixo dos limites de exposição estabelecidos.
Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : A concentração no ambiente deve ser mantida abaixo dos limites de exposição ocupacional. Quando for necessário proteção respiratória, utilize um equipamento purificador de ar ou equipamento de proteção respiratória com pressão positiva, dependendo da concentração potencial do material no ambiente.
Para operações tais como a pulverização/nebulização, e outras condições tais como emergências em que o diretivo de exposição pode ser altamente excedido, utilize um aparelho de respiração autônoma aprovada de pressão positiva ou uma linha de ar de pressão positiva com fornecimento de ar autônomo auxiliar.
Cartucho de vapor orgânico com um pré-filtro de partículas, tipo AP2 (atendendo a norma EN 14387).

Proteção para a pele

Proteção das mãos

Observações : Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: borracha butílica Entre os exemplos de

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/11
2.0	2025/03/17	203000022170	País / Língua: BR / PT

materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

- Proteção do corpo : Traje completo de proteção contra produtos químicos
Escolher uma proteção para o corpo conforme a quantidade e a concentração das substâncias perigosas no local de trabalho.
- Proteção dos olhos : Se a exposição provocar desconforto ocular, usar um respirador que cubra toda a face.
Óculos de proteção química bem ajustados (sem ventilação)

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Aspecto : Líquido
- Estado físico : líquido
- Cor : claro
- Odor : frutoso
- Limite de Odor : < 1 ppb
- pH : 3,1 - 4,5 (20 °C)
Concentração: 100 %
- Ponto de fusão : não aplicável a líquidos
- Ponto de congelamento : -18 °C
Método: Diretriz de Teste de OECD 102
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição : 100,7 °C
Método: Diretriz de Teste de OECD 103
- Ponto de fulgor : dados não disponíveis
- Taxa de evaporação : 1,0
- Inflamabilidade (líquidos) : dados não disponíveis

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/11
2.0	2025/03/17	203000022170	País / Língua: BR / PT

Auto-ignição	:	A substância ou mistura não está classificada como pirofórica.
Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior	:	dados não disponíveis
Limite inferior de explosividade / Limite de inflamabilidade inferior	:	dados não disponíveis
Pressão de vapor	:	0,3 mmHg (20 °C) Método: Diretriz de Teste de OECD 104 Substância ativa
Densidade relativa do vapor	:	1,1 Método: Dados da literatura
Densidade relativa	:	1,126 - 1,135 (20 °C)
Densidade	:	1,13 gr/cm3 (20 °C)
Solubilidade		
Solubilidade em água	:	1.000 g/l (20 °C) Método: Calculado
Solubilidade em outros solventes	:	dados não disponíveis
Coeficiente de partição (n-octanol/água)	:	log Kow: -0,333 Método: medida O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).
Temperatura de ignição	:	385 °C (1.004 hPa) Método: 92/69/EEC A15
Temperatura de decomposição	:	dados não disponíveis
Viscosidade		
Viscosidade, dinâmica	:	15,4 cps (25 °C) (Viscosidade Brookfield - a 100 rpm, fuso #0)
Viscosidade, cinemática	:	20,2 mm2/s (20 °C)
Riscos de explosão	:	Não explosivo Método: EEC A14
Propriedades oxidantes	:	A substância ou mistura não está classificada como oxidante.
Características da partícula		
Tamanho da partícula	:	Não aplicável

Versão 2.0 Data da revisão: 2025/03/17 Número da FDS: 203000022170 Data da última edição: 2024/06/11
País / Língua: BR / PT

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	: Não existem dados de testes específicos disponíveis relacionados à reatividade deste produto ou de seus ingredientes.
Estabilidade química	: Termicamente estável a temperaturas típicas de utilização.
Possibilidade de reações perigosas	: Não ocorre nenhuma polimerização perigosa. Não ocorrerão reações perigosas em condições normais de armazenagem e uso.
Condições a serem evitadas	: Ingrediente ativo decompõe-se a temperaturas elevadas.
Materiais incompatíveis	: Evite contato com o seguinte: Aminas Amoníaco Acidos fortes Bases fortes Oxidantes fortes Evitar o contato com metais tais como: Alumínio Cobre Ferro Aço macio Aço carbono
Produtos perigosos de decomposição	: Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Dióxido de carbono (CO ₂) Monóxido de carbono Hidrocarbonetos

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**Toxicidade aguda**

Tóxico se ingerido.
Fatal se inalado.

Produto:

Toxicidade aguda - Oral	: Observações: Moderada toxicidade se for ingerido. A ingestão pode causar irritação gastrointestinal ou ulceração. A ingestão pode causar queimaduras da boca e da garganta. Sobreexposição excessiva pode causar os seguintes efeitos: Vertigem Efeitos anestésicos ou narcóticos. Dor de cabeça Inconsciência outros efeitos no sistema nervoso central
-------------------------	--

UCARCIDE™ 50 Antimicrobiano

Versão 2.0 Data da revisão: 2025/03/17 Número da FDS: 203000022170 Data da última edição: 2024/06/11
País / Língua: BR / PT

Sonolência

DL50 (Rato, masculino e feminino): 200 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : Observações: O vapor do material aquecido ou da névoa pode causar efeitos adversos sérios e até mesmo morte. Os vapores podem causar irritação severa às vias respiratórias superiores (nariz e garganta). Casos reportados e estudos clínicos associam asma e irritação respiratória à exposição a glutaraldeído, em especial pessoal da área médica. Sintomas como a asma podem ocorrer em pessoas tendentes a disfunções respiratórias ou outras alergias. Sintomas similares a asma podem incluir tosse, dificuldades respiratórias e sensação de aperto no peito. Ocasionalmente, as dificuldades respiratórias podem ameaçar a vida.

CL50 (Rato, fêmea): 0,28 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Método: Diretriz de Teste de OECD 403
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não

CL50 (Rato, macho): 0,35 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Método: Diretriz de Teste de OECD 403
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não

Toxicidade aguda - Dérmica : Observações: É improvável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

DL50 (Coelho, masculino e feminino): > 2.000 mg/kg
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Componentes:**glutaraldeído:**

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato, masculino e feminino): 100 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 401
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Observações: Substância ativa

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, fêmea): 0,28 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Método: Diretriz de Teste de OECD 403
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não

CL50 (Rato, macho): 0,35 mg/l
Duração da exposição: 4 h

UCARCIDE™ 50 Antimicrobiano

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/11
2.0	2025/03/17	203000022170	País / Língua: BR / PT

Atmosfera de teste: pó/névoa
Método: Diretriz de Teste de OECD 403
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho, masculino e feminino): > 2.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 402
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Corrosão/irritação à pele.

Provoca queimaduras graves.

Produto:

Resultado : Provoca queimaduras.
Observações : O contato breve pode causar queimaduras na pele. Os sintomas podem incluir dor, vermelhidão intensa no local e lesão do tecido.

Componentes:**glutaraldeído:**

Espécie : Coelho
Método : equivalente ou similar à Diretriz 404 da OECD
Resultado : Corrosivo depois de 3 minutos a 1 hora de exposição
BPL (Boas Práticas de Laboratório) : Não existem informações disponíveis.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Provoca lesões oculares graves.

Produto:

Observações : Pode provocar irritação grave com lesão da córnea, podendo resultar em danos permanentes da visão, até mesmo a cegueira. Poderão ocorrer queimaduras químicas.
Os vapores podem provocar a irritação dos olhos traduzida por um ligeiro desconforto e rubor.

Componentes:**glutaraldeído:**

Espécie : Coelho
Resultado : Efeitos irreversíveis para os olhos
Método : Teste de Draize
BPL (Boas Práticas de Laboratório) : Não

Versão 2.0 Data da revisão: 2025/03/17 Número da FDS: 203000022170 Data da última edição: 2024/06/11
País / Língua: BR / PT

Sensibilização respiratória ou à pele**Sensibilização à pele.**

Pode provocar reações alérgicas na pele.

Sensibilização respiratória

Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias.

Produto:

Avaliação : O produto é um sensibilizante cutâneo, subcategoria 1A.
Observações : O contato com a pele pode provocar uma reação alérgica da pele numa pequena proporção de pessoas.
Tem demonstrado o potencial de alergia com o contato em ratos.
Tem causado reações alérgicas na pele quando ensaiado em porquinhos da índia.

Observações : Pode causar sensibilização por inalação.
: Poderá causar reação alérgica respiratória numa pequena percentagem de indivíduos.

Componentes:**glutaraldeído:**

Rotas de exposição : Inalação
Espécie : Humano
Resultado : Pode causar sensibilização por inalação.

Tipos de testes : Abrir o teste epicutâneo
Rotas de exposição : Contato com a pele
Espécie : Cobaia
Resultado : Pode causar sensibilização em contato com a pele.

Tipos de testes : Ensaio do Linfonodo Local (Local lymph node assay, LLNA)
Rotas de exposição : Contato com a pele
Espécie : Rato
Resultado : O produto é um sensibilizante cutâneo, subcategoria 1A.

Mutagenicidade em células germinativas

Não classificado devido à falta de dados.

Componentes:**glutaraldeído:**

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de Ames
Sistema de teste: Salmonella typhimurium
Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica
Método: Diretriz de Teste de OECD 471
Resultado: positivo
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro

UCARCIDE™ 50 Antimicrobiano

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/11
2.0	2025/03/17	203000022170	País / Língua: BR / PT

Sistema de teste: Fibroblastos de hamster chinês
Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica
Método: Diretriz de Teste de OECD 473
Resultado: positivo
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro
Sistema de teste: Célular ovarianas de hamster chinês
Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica
Método: Diretriz de Teste de OECD 476
Resultado: positivo
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste do micronúcleo "in vivo"
Espécie: Rato (masculino e feminino)
Tipo de célula: Medula óssea
Via de aplicação: Injeção intraperitoneal
Método: Diretriz de Teste de OECD 474
Resultado: negativo
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Tipos de testes: teste de síntese de DNA não programada
Espécie: Rato (macho)
Tipo de célula: Células do fígado
Via de aplicação: Oral
Método: Diretriz de Teste de OECD 486
Resultado: negativo
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Tipos de testes: O teste de letalidade recessiva ligada ao sexo (SLRL).
Espécie: Drosophila melanogaster (drosófila) (macho)
Resultado: negativo

Carcinogenicidade

Não classificado devido à falta de dados.

Componentes:**glutaraldeído:**

Espécie	:	Rato, masculino e feminino
Via de aplicação	:	Oral
Duração da exposição	:	2 Anos
Dose	:	100 - 500 - 2000 Partes por milhão
NOAEL	:	100 ppm
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 451
Resultado	:	negativo
BPL (Boas Práticas de Laboratório)	:	sim

UCARCIDE™ 50 Antimicrobiano

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/11
2.0	2025/03/17	203000022170	País / Língua: BR / PT

Toxicidade à reprodução

Não classificado devido à falta de dados.

Componentes:**glutaraldeído:**

Efeitos na fertilidade	: Tipos de testes: Estudo de duas gerações Espécie: Rato, masculino e feminino Via de aplicação: Oral Dose: 100 - 500 - 2000 Partes por milhão Toxicidade geral dos pais: NOAEL: 500 Partes por milhão Fertilidade: NOAEL: 2.000 Partes por milhão Desenvolvimento embrionário prematuro: NOAEL: 500 ppm Método: Diretriz de Teste de OECD 416 Resultado: As experiências com animais não demonstraram efeitos sobre a fertilidade. BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Efeitos sobre o desenvolvimento do feto	: Tipos de testes: Pré-natal Espécie: Rato, fêmea Via de aplicação: Oral Dose: 50 - 250 - 750 Partes por milhão Toxicidade geral em mães: NOEL: 50 ppm Teratogenicidade: NOAEL: 750 ppm Toxicidade embriofetal.: NOAEL: 750 ppm Método: Diretriz de Teste de OECD 414 Resultado: Não mostrou efeitos teratogênicos em experiências com animais. BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
	: Tipos de testes: Pré-natal Espécie: Coelho, fêmea Via de aplicação: Oral Dose: 5 - 15 - 45 Miligrama por quilograma Toxicidade geral em mães: NOAEL: 15 mg/kg peso corporal Teratogenicidade: NOAEL: 45 mg/kg peso corporal Toxicidade embriofetal.: NOAEL: 15 mg/kg peso corporal Método: Diretriz de Teste de OECD 414 Resultado: Efeito embriotóxico e efeito desfavorável em descendentes somente foram verificados em doses elevadas e tóxicas para a mãe BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Produto:

Avaliação	: Material é corrosivo. Pode-se esperar irritação ou corrosividade ao trato respiratório.
-----------	---

UCARCIDE™ 50 Antimicrobiano

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/11
2.0	2025/03/17	203000022170	País / Língua: BR / PT

Componentes:**glutaraldeído:**

Avaliação : Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Não classificado devido à falta de dados.

Toxicidade em dosagem repetitiva**Produto:**

Observações : O contato repetitivo com a pele poderá resultar na absorção de quantidades que podem provocar a morte.
náusea ou vômito

Componentes:**glutaraldeído:**

Espécie : Rato, masculino e feminino
NOAEL : 500 Partes por milhão
LOAEL : 2000 ppm
Via de aplicação : Oral
Duração da exposição : 90 Dias
Número de exposições : Diariamente
Dose : 100 - 500 - 2000 Partes por milhão
Método : Diretriz de Teste de OECD 408
BPL (Boas Práticas de Laboratório) : sim
Observações : Toxicidade subcrônica

Espécie : Rato, masculino e feminino
NOAEL : 500 Partes por milhão
LOAEL : 2000 ppm
Via de aplicação : Oral
Duração da exposição : 12 Meses
Número de exposições : Diariamente
Dose : 100 - 500 - 2000 Partes por milhão
Método : Diretriz de Teste de OECD 452
BPL (Boas Práticas de Laboratório) : sim
Observações : Toxicidade crônica

Espécie : Cão, masculino e feminino
NOAEL : 500 Partes por milhão
Via de aplicação : Oral
Duração da exposição : 12 Meses
Número de exposições : Diariamente
Dose : 20 - 100 - 500 Partes por milhão
Método : Diretriz de Teste de OECD 452
BPL (Boas Práticas de Laboratório) : sim
Observações : Toxicidade crônica

UCARCIDE™ 50 Antimicrobiano

Versão 2.0 Data da revisão: 2025/03/17 Número da FDS: 203000022170 Data da última edição: 2024/06/11
País / Língua: BR / PT

Espécie : Rato, masculino e feminino
NOAEC : ≥ 1 ppm
Via de aplicação : Inalação
Atmosfera de teste : vapor
Duração da exposição : 90 Dias
Número de exposições : 6 horas/dia, 5 dias/semana
Dose : 0,062 - 0,125 - 0,25 - 0,5 - 1 Partes por milhão
Método : Diretriz de Teste de OECD 413
BPL (Boas Práticas de Laboratório) : sim
Observações : Toxicidade subcrônica

Perigo por aspiração

Não classificado devido à falta de dados.

Produto:

A aspiração para os pulmões pode ocorrer durante a ingestão ou ato de vomitar, provocando danos nos tecidos ou lesões pulmonares.

Informações complementares**Produto:**

Observações : dados não disponíveis

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**Ecotoxicidade****Produto:**

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis testadas).

CL50 (Cyprinodon variegatus (sheepshead)): 64 mg/l
Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CL50 (Copépode (Acartia tonsa)): 6 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio semiestático

CL50 (Mysid shrimp): 1,87 mg/l
Duração da exposição: 96 h

NOEC (Arbacia punctulata (Ouriço-do-mar)): 0,1 mg/l
Duração da exposição: 36 h

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50r (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 1,2 mg/l
Duração da exposição: 72 h

UCARCIDE™ 50 Antimicrobiano

Versão 2.0 Data da revisão: 2025/03/17 Número da FDS: 203000022170 Data da última edição: 2024/06/11
País / Língua: BR / PT

NOEC (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 0,05 mg/l
Ponto final: Inibição de crescimento
Duração da exposição: 72 h

CE50r (Skeletonema costatum): 1,22 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Tipos de testes: Estático

NOEC (Skeletonema costatum): 0,142 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Tipos de testes: Estático

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) : NOEC (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 2 mg/l
Duração da exposição: 62 d
Tipos de testes: Ensaio semiestático

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,24 mg/l
Ponto final: número de descendentes
Duração da exposição: 21 d
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD

Toxicidade aos microorganismos : CE50 (lodo ativado): > 50 mg/l
Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD
: CE50 (Bactérias): 17 - 25 mg/l
Duração da exposição: 16 h

Toxicidade em organismos terrestres : Observações: O material é moderadamente tóxico para pássaros numa base aguda (50mg/kg < LD50 < 500mg/kg).
O material é praticamente não tóxico para pássaros em uma base alimentar (CL50 > 5000 ppm).

LD50 Oral (Anas platyrhynchos (pato-real)): 408 - 466 mg/kg

CL50 (Colinus virginianus (Codorniz)): > 5.000 ppm

CL50 (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 5.000 ppm

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade crônica para o ambiente aquático : Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Componentes:**glutaraldeído:**

Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 10 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: Não
Método: Diretriz de Teste de OECD 203
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não

UCARCIDE™ 50 Antimicrobiano

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/11
2.0	2025/03/17	203000022170	País / Língua: BR / PT

Observações: Água doce
Concentração nominal

CL50 (*Lepomis macrochirus* (Peixe-lua)): 13 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: Não
Método: Diretriz de Teste de OECD 203
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não
Observações: Água doce
Concentração nominal

CL50 (*Cyprinodon variegatus* (sheepshead)): 39 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: Não
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não
Observações: Água salgada
Concentração nominal

CL50 (*Cyprinodon variegatus* (sheepshead)): 32 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Monitoramento analítico: sim
Método: OPPTS 850.1075
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Observações: Água salgada

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (*Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia)): 14,87 mg/l
Ponto final: Imobilização
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: Não
Método: Regulamentação (EC) No. 440/2008, Anexo, C.2
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não
Observações: Água doce
Concentração nominal

CE50 (*Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia)): 14 mg/l
Ponto final: Imobilização
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: Não
Método: EPA-660/3-75-009
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não
Observações: Água doce
Concentração nominal

CE50 (*Acartia tonsa*): 3 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: sim
Método: ISO 14669 e método PARCOM

UCARCIDE™ 50 Antimicrobiano

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/11
2.0	2025/03/17	203000022170	País / Língua: BR / PT

	BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim Observações: Água salgada Concentração nominal
Toxicidade para as al- gas/plantas aquáticas	: CE50r (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 0,6 mg/l Ponto final: Taxa de crescimento Duração da exposição: 72 h Tipos de testes: Ensaio estático Monitoramento analítico: sim Método: Regulamentação (EC) No. 440/2008, Anexo, C.3 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim Observações: Água doce Concentração nominal
	NOEC (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 0,025 mg/l Ponto final: Taxa de crescimento Duração da exposição: 72 h Tipos de testes: Ensaio estático Monitoramento analítico: sim Método: Regulamentação (EC) No. 440/2008, Anexo, C.3 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim Observações: Água doce Concentração nominal
Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	: 1
Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)	: NOEC (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 1,6 mg/l Ponto final: Survival test Duração da exposição: 97 d Tipos de testes: Ensaio por escoamento Monitoramento analítico: sim Método: Diretrizes para o teste 210 da OECD BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim Observações: Água doce Concentração nominal
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáti- cos. (Toxicidade crônica)	: NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 5 mg/l Ponto final: Reprodução Duração da exposição: 21 d Tipos de testes: Ensaio semiestático Monitoramento analítico: sim Método: Diretriz de Teste de OECD 221 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim Observações: Água doce Concentração nominal
Toxicidade aos microorga- nismos	: EC20 (Iodo ativado): 15 mg/l Ponto final: Inibição da respiração Duração da exposição: 30 min Tipos de testes: Ensaio estático Monitoramento analítico: não Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD

UCARCIDE™ 50 Antimicrobiano

Versão 2.0 Data da revisão: 2025/03/17 Número da FDS: 203000022170 Data da última edição: 2024/06/11
País / Língua: BR / PT

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CE50 (Iodo ativado): 80 mg/l
Ponto final: Inibição da respiração
Duração da exposição: 30 min
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: não
Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em organismos do solo : CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): 170 mg/kg
Duração da exposição: 14 d
Ponto final: Sobrevivência
Método: Diretriz de Teste de OECD 207
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade para as plantas : CE50: > 1.000 mg/kg
Ponto final: Inibição do crescimento
Duração do ensaio: 19 d
Espécie: Avena sativa (aveia)
Método: Diretriz de Teste de OECD 208
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CE50: > 1.000 mg/kg
Ponto final: Inibição do crescimento
Duração do ensaio: 19 d
Espécie: Vicia sativa
Método: Diretriz de Teste de OECD 208
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em organismos terrestres : DL50 (Anas platyrhynchos (pato-real)): 206 mg/kg
Duração da exposição: 14 d
Ponto final: mortalidade

CL50 (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 2.500 ppm
Duração da exposição: 5 d
Ponto final: mortalidade

Persistência e degradabilidade**Produto:**

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Observações: O material está prontamente biodegradável.
Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Biodegradação: 73 %
Duração da exposição: 9 d
Método: Norma de procedimento de teste OECD 301A
Observações: Intervalo de 10 dias: Aprovado

Biodegradação: 73 %
Duração da exposição: 28 d

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/11
2.0	2025/03/17	203000022170	País / Língua: BR / PT

	Método: Diretriz de Teste de OECD 306 Observações: Intervalo de 10 dias: Não aplicável
Demanda bioquímica de oxigênio (DBO)	: 28 % Tempo de incubação: 5 d
	: 57 - 63 % Tempo de incubação: 10 d
	: 72 - 74 % Tempo de incubação: 20 d
ThOD	: 1,920 mg/g
Fotodegradação	: Agente sensibilizante: Radicais hidroxila Concentração: 1.500.000 1/cm3 Taxa constante: 4,69E-11 cm3/s Degradação (fotólise indireta): Meia vida de degradação: 2,74 h Método: Valor estimado
<u>Componentes:</u>	
glutaraldeído:	
Biodegradabilidade	: Resultado: biodegradável rapidamente Biodegradação: 90 - 100 % Duração da exposição: 28 d Método: Norma de procedimento de teste OECD 301A BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
	Resultado: Biodegradável em água do mar Biodegradação: 90 - 100 % Duração da exposição: 70 d Método: Diretriz de Teste de OECD 306 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
	Concentração: 20 mg/l Carbono orgânico dissolvido (COD) Resultado: Biodegradável Biodegradação: 97 % Duração da exposição: 73 d Defasagem: 1 d Início da fase de platô: 2 d Método: Diretriz de Teste de OECD 303A BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Estabilidade na água	: Observações: Hidrolisa-se lentamente.
Fotodegradação	: Agente sensibilizante: Radicais hidroxila Concentração: 500.000 1/cm3 Taxa constante: 4,69E-10 cm3/s Degradação (fotólise direta): 50 %

UCARCIDE™ 50 Antimicrobiano

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/11
2.0	2025/03/17	203000022170	País / Língua: BR / PT

Meia vida de degradação: 8,2 h
Observações: Relação entre estrutura e atividade (SAR)

Potencial bioacumulativo**Componentes:****glutaraldeído:**

Bioacumulação : Observações: Devido ao coeficiente de partição n-octanol/água, não é esperada acumulação em organismos.

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Kow: -0,36 (23 °C)
pH: 7
Método: Regulamentação (EC) No. 440/2008, Anexo, A.8
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Mobilidade no solo**Produto:**

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 120 - 500
Método: estimado
Observações: O potencial para mobilidade no solo é elevado (Koc entre 50 e 150).
Considerando-se que a sua constante de Henry é muito reduzida, não é esperado que a volatilização de corpos d'água naturais ou solo úmido seja um fator importante.

Componentes:**glutaraldeído:**

Distribuição pelos compartimentos ambientais : log Koc: 2,5

Estabilidade no solo : Tipos de testes: degradação aeróbia
Temperatura do solo: 25 °C
Marcação de rádio: sim
Método: medida
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Observações: A adsorção no solo não é esperada.

Outros efeitos adversos**Produto:**

Informações ecológicas adicionais : O risco ambiental não pode ser excluído em caso de manuseio ou descarte não profissional.
Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/11
2.0	2025/03/17	203000022170	País / Língua: BR / PT

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**Métodos de disposição**

- Resíduos : A geração de resíduo deve ser evitada ou minimizada onde quer que seja.
A reciclagem deverá ser preferida em ao invés da eliminação ou incineração.
A eliminação de resíduos deve se feita de acordo com as regulamentações federais, estaduais, regionais e/ou locais de controle ambiental existentes.
- Descartar como resíduo perigoso em conformidade com regulamentos locais e nacionais.
Não contaminar lagos, cursos de água ou valas com produtos químicos ou recipientes usados.
Este produto não deve ser descarregado nos esgotos, cursos de água ou no solo.
Fazer a disposição dos resíduos nas indústrias aprovadas para receberem a disposição dos resíduos.
- Embalagens contaminadas : Esvaziar o conteúdo remanescente.
Fazer a disposição como a de um produto não utilizado.
Não reutilizar os recipientes vazios.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**Regulamentos internacionais****IATA-DGR**

- Nº UN/ID : UN 2922
Nome apropriado para embarque : Corrosive liquid, toxic, n.o.s.

(GLUTARALDEHYDE)

- Classe de risco : 8
Risco subsidiário : 6.1
Grupo de embalagem : II
Rótulos : 8 6.1



- Instruções de embalagem (aeronave de carga) : 855 : 30,00 L
Instruções de embalagem (aeronave de passageiro) : 851 : 1,00 L
Perigoso para o meio ambiente : sim

UCARCIDE™ 50 AntimicrobianoVersão
2.0Data da revisão:
2025/03/17Número da FDS:
203000022170Data da última edição: 2024/06/11
País / Língua: BR / PT**Código-IMDG**

Número ONU : UN 2922
Nome de embarque correto da ONU : CORROSIVE LIQUID, TOXIC, N.O.S. (GLUTARALDEHYDE)
Classe de risco : 8
Risco subsidiário : 6.1
Grupo de embalagem : II
Rótulos : 8 6.1
:



Código EmS : F-A, S-B
Poluente marinho : sim

**Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC**

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Regulamento nacional**ANTT**

Número ONU : UN 2922
Nome apropriado para embarque : LÍQUIDO CORROSIVO, TÓXICO, N.E. (GLUTARALDEÍDO)
Classe de risco : 8
Risco subsidiário : 6.1
Grupo de embalagem : II
Rótulos : 8 6.1
:



Número de risco : 86

Manuseamento e indicações de perigo

Corrosivo.

Tóxico.

Materiais nocivos ao meio ambiente.

Manter separado de ácidos e substâncias oxidantes

Manter separado de produtos alimentares, ácidos e soluções alcalinas

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/11
2.0	2025/03/17	203000022170	País / Língua: BR / PT

Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Fichas com Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

SEÇÃO 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES**Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura**

ABNT NBR14725:2023

Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego Nº 15 (NR-15) - Atividades e Operações Insalubres

Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego Nº 26 (NR-26) - Sinalização de Segurança

Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego Nº 7 (NR-7) - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

Resolução nº 5.947, de 1º de Junho de 2021 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Decreto nº 2.657, de 03 de Julho de 1998 – Promulga a Convenção 170 da Organização Internacional do trabalho, 1990

Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos - (LINACH) : Não aplicável

Brasil. Lista de Produtos Químicos Controlados pela Polícia Federal : Não aplicável

International Chemical Weapons Convention (CWC) : Não aplicável
Convenção Internacional de Armas Químicas**SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Data da revisão : 2025/03/17

Formato da data : aaaa/mm/dd

Texto completo de outras abreviações

ACGIH : Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA

ACGIH / C : Limite máximo

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão);

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/11
2.0	2025/03/17	203000022170	País / Língua: BR / PT

ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nível máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FDS: Ficha com Dados de Segurança; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECI - Inventário de Químicos Existente na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

Os dados contidos na Folha de Segurança se baseiam em nosso conhecimento e experiência atuais e descrevem o produto somente em relação aos requisitos de segurança. As informações fornecidas são concebidas apenas como orientação para o manuseio, uso, processamento, armazenamento, transporte, descarte e liberação seguros e não são consideradas uma diretriz para o processamento, além de não conterem qualquer garantia ou especificação de qualidade. As informações estão relacionadas apenas com o material específico designado e podem não ser válidas para este material utilizado em combinação com quaisquer outros materiais ou em qualquer processo, a menos que especificado no texto. É responsabilidade do receptor do produto assegurar que quaisquer direitos de propriedade, leis e legislação correntes sejam observados.

As mudanças relevantes da versão anterior estão marcadas no lado esquerdo da Ficha de Dados de Segurança com uma barra dupla preta em locais apropriados.